



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Cuidados paliativos na Atenção Primária: uma proposta para a unidade Vila Floresta

Fernanda Gonçalves Ferreira Salvador. Hospital Nossa Senhora da Conceição/Grupo Hospitalar Conceição (HNSC/GHC). afernandasalvador@gmail.com
 Cledy Eliana dos Santos. Hospital Nossa Senhora da Conceição/Grupo Hospitalar Conceição (HNSC/GHC). cledy.eliana@gmail.com
 Newton Monteiro de Barros. Hospital Nossa Senhora da Conceição/Grupo Hospitalar Conceição (HNSC/GHC). newbarros74@gmail.com

Introdução: A incorporação das equipes de Atenção Primária na proposta de compartilhamento da atenção com serviços especializados em Cuidados Paliativos busca otimização dos recursos humanos e a potencialização dessas atividades. Sob este conceito, o modelo da atenção compartilhada pode considerar-se como centrado na Atenção Primária, para favorecer os cuidados que promove às pessoas que vivem na comunidade.

Objetivos: Com o intuito de preencher algumas lacunas que fornecessem subsídios ao planejamento de ações em Cuidados Primários em Saúde, o objetivo desta pesquisa foi estimar o número de pacientes com necessidades de Cuidados Paliativos na população da área de abrangência da Unidade de Saúde Vila Floresta.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Trata-se de um estudo retrospectivo que realizou um mapeamento de todas as internações entre os indivíduos que residem no território de responsabilidade epidemiológica da Unidade de Saúde Vila Floresta entre os anos de 2008 e 2011 nos hospitais da rede SUS de Porto Alegre. Os dados obtidos foram trabalhados de maneira prioritariamente quantitativa através da utilização do Programa TabWin, do DATASUS. A partir deste levantamento, estimou-se as necessidades de Cuidados Paliativos nesta população, e discutiram-se propostas de gestão local que buscassem atender à demanda identificada, incentivando a inclusão dessa modalidade de assistência no ato da atenção integral à saúde.

Resultados: Do total de 2259 internações no período: 56% foram referentes a idosos com mais de 60 anos; 16,5% foram referentes à causas oncológicas; e 61% ocorreram nos hospitais ligados à rede do Grupo Hospitalar Conceição, que funcionam com um sistema de informações integrado. Aplicando a base de cálculo aplicada preconizada por Xavier Gomez-Batiste para avaliar necessidades de cuidados paliativos em determinada população, verifica-se que entre a população estudada aproximadamente 130 pessoas demandariam Cuidados Paliativos por parte das equipes de saúde no período de quatro anos (cerca de 32,5 indivíduos/ano), incluindo causas oncológicas e outras doenças crônicas.

Conclusão ou Hipóteses: Os resultados desta pesquisa embasam a importância da criação de uma Linha de Cuidado em Cuidados Paliativos envolvendo o Serviço de Saúde Comunitária e o Serviço de Dor e Cuidados Paliativos do Hospital Nossa Senhora da Conceição, de forma a contribuir para o estabelecimento de uma rede integrada de atenção e visando a consolidação de uma política pública de Cuidados Paliativos.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Atenção Primária à Saúde. Médico de Família.